

Violência

Operações no Rio deixam 9 mortos; 2 PMs ficam feridos

Outros 3 suspeitos foram feridos. Mais de 22 mil alunos ficaram sem aulas e unidades de saúde fecharam as portas

RENATA OKUMURA

A Polícia Militar do Rio de Janeiro realizou ontem uma megaoperação em comunidades da capital fluminense. Ao menos nove suspeitos morreram em confronto com a PM e dois agentes ficaram feridos. Houve ainda três suspeitos feridos e dois detidos.

As ações deixaram mais de

22 mil estudantes sem aulas, além de terem afetado a circulação de linhas de ônibus. Unidades de saúde também tiveram o seu funcionamento interrompido.

“Cinco fuzis, três pistolas, sete rádios, uma pistola e entorpecentes a serem contabilizados foram apreendidos”, afirmou, em nota, a polícia do Rio de Janeiro. A megaoperação foi realizada nas comunidades do Juramentinho, Flexal, Quitungo e Guaporé, além de outras ações nas comunidades Cidade de Deus, nos complexos do Alemão e da Penha e na Rocinha.

CONFRONTOS. Na comunidade



Equipes da PM removeram barricada em chamas em comunidade

da Flexal, depois de serem atacados por criminosos e reagirem, policiais militares socorreram quatro suspeitos para uma unidade de saúde da região, segundo a corporação.

Com eles, foram apreendidas duas pistolas.

Já na comunidade do Quitungo, policiais militares foram atacados a tiros e reagiram. Cessados os disparos, os

militares apreenderam dois adolescentes. Na Cidade de Deus, equipes de policiais removeram barricadas em chamas em um dos acessos à comunidade. Após receberem informações sobre fuga de criminosos da Cidade de Deus para a Chacrinha, também realizaram buscas na região. Houve confronto. Uma equipe também reforçou o policiamento na Estrada da Gávea, em um dos acessos à comunidade da Rocinha.

Em outro ponto, um carro em chamas foi utilizado para impedir o acesso dos policiais na comunidade Nova Brasília, localizada no Complexo do Alemão. ● COM AGÊNCIA BRASIL

GRANDE OPORTUNIDADE LEILÃO DE MATERIAIS



É AMANHÃ!

29/02 ÀS 15H

SOMENTE ONLINE

GRUPO GERADOR 1825KW
2280KVA 480V CATERPILLAR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

45 anos

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Arsenal de Barueri

Decretada prisão de 2 militares por furto de armas

A Justiça Militar decretou a prisão de dois militares suspeitos de envolvimento no furto de 21 armas do Arsenal de Guerra de São Paulo, em Barueri,

Grande São Paulo, em outubro. O mandado foi cumprido na sexta-feira e os suspeitos, que não tiveram cargos e patentes divulgados, continuam

presos preventivamente após audiência de custódia.

Essas são as primeiras prisões do inquérito policial militar encerrado em 16 de feverei-

ro. Além dos detidos, 38 militares sofreram punições administrativas. Na investigação, o Comando Militar do Sudeste chegou a manter cerca de 500 militares aquartelados em Barueri. O diretor do Arsenal, tenente-coronel Rivelino Barata de Sousa Batista, foi exonera-

do, e o cargo foi ocupado pelo coronel Mário Victor Vargas Júnior. As investigações apontam que o armamento, que incluía metralhadoras .50 e fuzis, seria negociado com as facções Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV). ● RARIANE COSTA